



Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Mineira



Aos trabalhadores da Somincor

Aos 11 dias do mês de junho, reuniu o Sindicato com a Somincor, nas instalações da DGERT, com a presença do mediador, e procurou resolver o conflito criado pela empresa com a imposição do novo modelo de rotação de turnos, reunião essa que culminou com a intransigência da empresa na implementação do dito modelo de turno, recusando a sugestão da DGERT para que se mantivesse o turno atual até à decisão do tribunal e o Sindicato pudesse avançar com a suspensão do pré-aviso de greve já emitido.

É incompreensível esta atitude da empresa, quando a própria reconhece que, desde 2019, altura em que o horário atual foi implementado, aumentaram os acidentes de trabalho, 4 dos quais fatais, e que os resultados financeiros também pioraram, mas insiste em concentrar ainda mais o horário em dias seguidos de trabalho.

Tendo em conta a intransigência da empresa na negociação na sede da DGERT, vem o sindicato alertar os trabalhadores para o **pré-aviso de greve**, de dois dias por equipa, no modelo imposto pela empresa, marcados para os **dias 16 e 17 para as equipas A e B, e os dias 20 e 21 para as equipas C e D do fundo da mina.**

É de extrema importância que todos os trabalhadores da Somincor mantenham a UNIÃO, pois este é só o primeiro passo da empresa para retirar direitos, os próprios afirmaram que têm intenção de pôr em prática outras medidas.

Todos nós sabemos que as medidas tomadas pela empresa até ao momento foram com o propósito de “tirar aos trabalhadores” e não de “dar”...

Vem o Sindicato informar que a Providência Cautelar tem audiência marcada para dia 23 de Junho e que a decisão do Tribunal pode demorar cerca de 15 dias úteis.

Lisboa, 11 de Junho de 2025
A Direcção do STIM